

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Acompanhamento de bebês expostos à fatores de risco para o desenvolvimento
Autor	MANOELA DE BARROS FAGUNDES
Orientador	NADIA CRISTINA VALENTINI

Acompanhamento de bebês expostos à fatores de risco para o desenvolvimento

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Manoela de Barros Fagundes

Orientadora: PhD. Nadia Cristina Valentini

Introdução: A prematuridade, baixo peso ao nascer, anóxia ou aspiração de mecônio perinatal são fatores de risco para o desenvolvimento infantil. Soma-se a estes riscos biológicos, as condições inadequadas do ambiente, como por exemplo a pouca escolaridade de pais, a pobreza e práticas parentais não efetivas. Em países em desenvolvimento um grande número de crianças estão expostas a estes riscos e por conseguinte é imprescindível o acompanhamento do desenvolvimento motor, cognitivo e social desses bebês, para o encaminhamento dos mesmos a serviços especializados e intervenções compensatórias.

Métodos: Foram avaliados 84 bebês com idade corrigida entre 2 e 12 meses no período de Junho a Dezembro de 2016. Estes bebês, após alta da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, são acompanhados pela equipe multiprofissional do ambulatório de segmento de neonatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os bebês são avaliados quanto ao desenvolvimento cognitivo, motor e de linguagem, através da escala Bayley Scale of Infant Development III. Para análise dos dados foi utilizada estatística descritiva e distribuição de frequência.

Resultados: Os bebês participantes deste estudo tiveram peso ao nascer variando de 540g a 3170g (M =1353,16; DP = 470,60) e idade gestacional entre 25 e 36 (M =29,96; DP = 2,39). Na aplicação da Bayley III, a categorização na esfera cognitiva mostrou que 14,5% dos bebês apresentaram desempenho limítrofe, 10,8% abaixo da média, 63,9% na média e 10,8% acima da média. Na linguagem o desempenho foi de 13,3% limítrofe, 27,7% abaixo da média, 57,8% na média e 1,2% acima da média. Observou-se em 7,2% dos bebês desempenho motor extremamente baixo, 6% limítrofe, 12% abaixo da média, 67,5% na média e apenas 7,2% acima da média. **Conclusão:** Os dados permanecem sendo coletados com os bebês acompanhados pelo ambulatório de segmento de neonatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Até o presente momento, a maioria das crianças avaliadas demonstrou desenvolvimento adequado, considerando a idade corrigida quando necessário, mesmo expostas à fatores de risco para o desenvolvimento. As crianças com maiores riscos, ou seja, com desempenho inadequados, estão sendo encaminhadas para programa de intervenção cognitivo-motora do HCPA.